

Os resultados da pesquisa realizada pelo SINMETAL sobre os efeitos da crise mundial nas empresas afiliadas sinalizam um alerta para os próximos meses.

QUESTIONÁRIO SOBRE A CRISE MUNDIAL - RESULTADOS -

O SINMETAL realizou em novembro de 2008 uma pesquisa *online* junto às empresas afiliadas à Entidade com o intuito de acompanhar o desempenho do setor metalmeccânico e eletroeletrônico do Rio Grande do Sul face à crise econômica e financeira mundial.

Os resultados mostraram uma perspectiva pessimista para o próximo ano, com redução de vendas e de investimentos. Além disso, a pesquisa conseguiu detectar os principais problemas que o empresariado vem enfrentando e que podem ter soluções buscadas junto às autoridades.

O primeiro resultado dos números da pesquisa é de que 96,3% das empresas foram afetadas pela crise. Dessas, 59,3% sofreram redução de demanda interna, 48,1% redução de crédito, 44,4% observaram o encarecimento de crédito e 29,6% tiveram queda em sua demanda externa. Como essas formas não são excludentes, pode-se analisar que, das empresas que responderam o questionário, 14,8% delas sofreram todas essas conseqüências, sendo que 22,2% mostraram quedas tanto na demanda interna como na externa. É importante notar com esses números que o canal de crédito (sendo por meio do encarecimento ou da redução do mesmo) afetou 59,3% das empresas, o mesmo percentual de empresas que sofreram redução de demanda, o que basicamente ratifica a importância do crédito para o setor.

Em relação às expectativas de vendas para os próximos meses, infere-se dos dados que 18,5% das empresas prospectam estabilidade para os próximos meses e 70,4% apontam previsão de queda em suas

vendas. Nos próximos três meses a expectativa média é de redução de -21,4%, com máxima sendo uma perspectiva de crescimento e a mínima estando em -50%. Alongando para seis meses, a média das expectativas das empresas é de queda de -15,5% e em doze meses, este valor cai para -10,8%.

Estes números mostram-se ainda mais pessimistas se considerados os dados sobre investimento: 51,9% das empresas adiaram provisoriamente os investimentos previstos e 29,3% os revisaram para baixo, sendo que apenas 2,4% delas admitiram ambas as ações.

Este questionário pode ser visto como um termômetro para o setor nos próximos meses, e a perspectiva de redução de vendas aliada ao adiamento de investimentos pode ser uma fórmula catastrófica para economia do setor, uma vez que ambas as ações reduzem produção e emprego, ingressando assim em um círculo vicioso perigoso.

Dentre várias questões a serem enfrentadas, a falta e o encarecimento do crédito constituem um dos principais problemas levantados pelos empresários na pesquisa, bem como as demandas trabalhistas. Esta Entidade, com as medidas apontadas como necessárias a serem pleiteadas junto às autoridades, visa a contra-atacar esta perspectiva.

O SINMETAL e esta Assessoria aproveitam para agradecer a gentileza das empresas que tão prontamente responderam ao questionário e informam que as medidas apontadas serão analisadas e avaliadas, para que o trabalho de sensibilização junto às autoridades possa ser realizado.